

Editorial

Revista Graduação em Movimento – Ciências Jurídicas – Edição 2026.2

A produção científica jurídica não constitui mero exercício acadêmico ou formalidade institucional. Trata-se de atividade essencial à vitalidade do Direito, à renovação do pensamento jurídico e ao aprimoramento das instituições democráticas.

Cada pesquisa e cada reflexão crítica representam um esforço intelectual voltado à compreensão dos desafios contemporâneos e à construção de respostas jurídicas mais justas, racionais e socialmente comprometidas.

A presente edição reúne trabalhos que dialogam com questões centrais do nosso tempo, transitando entre o Direito Público e o Direito Privado. Os estudos aqui reunidos demonstram que as transformações sociais, tecnológicas e institucionais exigem constante revisão das categorias jurídicas tradicionais.

Nesse contexto, a pesquisa jurídica não apenas interpreta o ordenamento, mas também problematiza suas insuficiências e contribui para seu aperfeiçoamento.

Os artigos abordam temas relevantes para a proteção dos direitos fundamentais, para a efetividade das garantias constitucionais e para a compreensão das novas dinâmicas das relações jurídicas. Questões relacionadas ao sistema carcerário, à dignidade da pessoa humana, à política criminal, à igualdade material, à previdência social e à proteção de grupos vulneráveis evidenciam o papel do Direito Público na construção de uma ordem jurídica comprometida com a justiça social. Ao mesmo tempo, reflexões sobre a constitucionalização do Direito Civil, as relações familiares, a responsabilidade civil, a reprodução humana assistida e os mecanismos consensuais de resolução de conflitos revelam a crescente centralidade da pessoa humana nas relações privadas.

A pluralidade temática desta edição evidencia a vocação crítica e interdisciplinar da pesquisa jurídica contemporânea. Mais do que sistematizar normas, o estudo do Direito exige investigação, reflexão e diálogo com a realidade social.

Nesse sentido, a leitura destes trabalhos representa oportunidade valiosa de aprofundamento acadêmico e de estímulo ao pensamento jurídico comprometido com a dignidade da pessoa humana e com o aprimoramento das instituições.

Espera-se que esta edição contribua para fortalecer o debate acadêmico, incentivar a pesquisa e reafirmar o papel do conhecimento jurídico na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Ao leitor, fica o convite à reflexão crítica: que estas páginas não sejam apenas lidas, mas pensadas, debatidas e utilizadas como instrumentos para o aprimoramento do Direito, do ensino jurídico e das instituições democráticas.

Boa leitura!

Rafael Freire Ferreira

Editor Executivo – Revista Graduação em Movimento – Ciências Jurídicas